



CIDNUR
Centro de Investigação,
Inovação e Desenvolvimento
em Enfermagem de Lisboa

repositório
IMAGE®

Instrumentos de Medição e Avaliação
para a Gestão em Enfermagem

Escala de Interações Enfermeiro-Paciente (EIIP-23) (Cossette, 2015)

Paula Agostinho ^{*1,2}, Filomena Gaspar ¹ e Teresa Potra ¹

¹ Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR), Portugal

² Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, Portugal

Palavras-chave

Interação enfermeiro-paciente, Estudos de Validação, Instrumentos de Medição, Gestão em Enfermagem



ACESSO ABERTO

Este é um documento de acesso aberto distribuído de acordo com a licença Creative Commons Atribuição Portugal (CC BY-NC-SA), permitindo a sua utilização desde que seja reconhecida a autoria e seja isento de quaisquer alterações.

rIMAGE®
maio de 2024

Resumo

A avaliação multidimensional da L'Échelle d'Interactions Infirmière-Patient-23 (EIIP-23) é usada para avaliar e compreender as perceções dos enfermeiros sobre as suas intervenções na prática de cuidados, para alcançar os melhores resultados de saúde. Sabendo-se que, em Portugal, não existe nenhuma escala de medida das interações enfermeiro-paciente, optou-se por traduzir e validar, para a língua portuguesa, um instrumento passível de ser aplicado a enfermeiros em contexto hospitalar. Foi realizado um estudo, descritivo exploratório de carácter metodológico e de natureza quantitativa, destina-se na tradução e adaptação transcultural e avaliar as propriedades psicométricas numa amostra não-probabilística de 147 enfermeiros a exercer funções numa Unidade Local de Saúde, EPE de Portugal. Realizou-se a análise da consistência interna através do alfa de Cronbach e análise fatorial exploratória e confirmatória. Os resultados mostram que a escala apresenta índices de qualidade de ajuste aceitáveis na solução fatorial final e validade convergente adequada. A versão traduzida apresentou boa qualidade na avaliação psicométrica, podendo ser considerado um instrumento válido, fiável e útil para a avaliação das interações enfermeiro-paciente em Portugal. Mostrou confiabilidade e validade aceitáveis em testes psicométricos. No contexto da enfermagem é um instrumento relevante.



**Documento
Linkado**

Agostinho, P.; Gaspar, F.; Potra, T. Translation, Adaptation, and Validation of the L'Échelle d'Interactions Infirmière-Patient-23 for the Portuguese Culture: The Multidimensional Nature of Nursing Care. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 18(20), 10791. <https://doi.org/10.3390/ijerph182010791>

* Para aplicação do instrumento para fins profissionais e/ou de investigação contacte os autores para paulamtragostinho@sapo.pt



Instrução

A lista abaixo apresenta um conjunto de atitudes e comportamentos de interação enfermeiro-paciente. Para cada um dos itens, assinale o que melhor corresponde ao contexto da sua prestação de cuidados aos pacientes, em termos de:

- a) grau de importância (coluna da esquerda) e,
- b) frequência (coluna da direita).

Importância:

- 1 – Nada importante
- 2 – Pouco importante
- 3 – Moderadamente importante
- 4 – Muito importante
- 5 – Extremamente importante

Frequência:

- 1 - Nunca
- 2 – Quase nunca
- 3 – Às vezes
- 4 – Quase sempre
- 5 - Sempre

IMPORTÂNCIA

FREQUÊNCIA

12345	1.	Saber executar os procedimentos (injetáveis, medicação, pensos, etc.).	12345
12345	2.	Saber utilizar o equipamento especializado (bombas, monitores, etc.).	12345
12345	3.	Verificar se a medicação alivia os sintomas para o prescrito (náuseas, dor, obstipação, ansiedade, etc.).	12345
12345	4.	Informar sobre consequências possíveis/efeitos colaterais da medicação ou tratamentos.	12345
12345	5.	Saber o que fazer em situações em que temos de atuar rapidamente.	12345
12345	6.	Prestar cuidados/substituir capacidades quando estão ausentes.	12345
12345	7.	Demonstrar competência e perícia relacional na prestação de cuidados.	12345
12345	8.	Acompanhar de perto o estado de saúde.	12345
12345	9.	Dar espaço para o autocuidado.	12345
12345	10.	Contribuir para que encontrem um certo equilíbrio nas suas vidas.	12345
12345	11.	Contribuir para que encontrem o que é importante para as suas vidas.	12345
12345	12.	Ajudar a clarificar o que lhes podem oferecer as pessoas significativas.	12345

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

13. Ajudar a descobrir o significado que eles dão à sua saúde.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

14. Ajudar a identificar formas de resolver eficazmente os seus problemas.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

15. Ajudar a ver as coisas de forma diferente.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

16. Ajudá-los a identificar as consequências dos seus comportamentos.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

17. Considerar o indivíduo no seu todo e não apenas com o problema de saúde.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

18. Incentiva-los a manter a esperança, quando apropriado.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

19. Reconhecer os seus esforços.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

20. Respeitar a sua privacidade (não destapar desnecessariamente).

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

21. Ter em conta as suas necessidades básicas (sono, eliminação, higiene, etc).

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

22. Executar os tratamentos ou administrar a medicação à hora certa.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---